

ANÁLISE DOS PARÂMETROS MORFOMÉTRICOS DAS BACIAS DO MACIÇO DO PASSA-QUATRO.

Ronaldo Missura-Unesp/Rio Claro - Ronaldomissura@Bol.Com.Br

Antonio Carlos de Barros Correa. Orientador. Unesp/Rio Claro -Dbiase2001@Aol.Com

Iandara Alves Mendes. Orientadora. Unesp/Rio Claro- Planreg@Rc.Unesp.Br

Este trabalho tem como intuito analisar os parâmetros morfométricos das bacias de drenagem que ocorrem na área aflorante do Maciço do Passa Quatro MG/SP, bem como avaliar os fatores que evidenciem indícios de movimentos tectônicos sobre a esculturação do relevo. Desta forma, estará se buscando corroborar os parâmetros estabelecidos por outros integrantes do grupo de pesquisa vinculado ao projeto temático “HISTÓRIA DA EXUMAÇÃO DA PLATAFORMA SUL AMERICANA, O EXEMPLO DA REGIÃO SUDESTE BRASILEIRA: TERMOCRONOLOGIA DOS TRAÇOS DE FISSÃO E SISTEMÁTICAS Ar/Ar E Sm/Nd” (FAPESP – Processo 00/03960 –5), ao qual este trabalho também se atrela estando, financiado pela FAPESP sob o Processo nº01/11563-9.

A identificação detalhada de controles morfoestruturais pode gerar subsídios importantes para a determinação de fatores desencadeadores da deposição das unidades morfoestratigráficas. No caso da área em questão o estudo foi direcionado à correlação entre a estratigrafia neo-cenozóica, e sua relação com a estruturação do relevo, sobretudo com as anomalias fluviais.

Burnett e Schumm (1983) verificaram que rios que drenam áreas submetidas a atividade neotectônica estão constantemente ajustando seu curso às mudanças de declividade. Desta maneira os autores (op.cit) propuseram uma nova interpretação para a técnica de construção de perfis longitudinais dos vales e a sobreposição do gráfico do perfil longitudinal de um rio à linha de melhor ajuste permite definir áreas em subsidência e soerguimento, que evidenciam a atuação de movimentos tectônicos, com possíveis respostas deposicionais.

Outro parâmetro de morfometria fluvial analisado foi o índice RDE (Relação Declividade/Extensão do Curso)). Este indica alterações de declividade em um canal fluvial podendo, portanto, estar vinculado a controles tectônicos ou litológicos. As anomalias no índice RDE foram aplicadas a fim de detectar áreas sobre provável ação de neotectônica.

Desta forma as análises sobre os dados obtidos nos possibilitou a definição de setores das bacias de drenagem que sofreram alterações geométricas, mediante a atuação de movimentos tectônicos e/ou devido aos controles estruturais herdados. Estes dados serviram para confrontar as interpretações que atribuem uma gênese climática ou tectônica à deposição dos sedimentos fluviais dentro da área de estudo, constituindo-se assim em uma ferramenta auxiliar à interpretação dos eventos formativos de unidades deposicionais neo-cenozóicas.